

PR Alvaro Dias *mandato*
**Dias pede um
prazo para (AMC)
a sucessão** P5

As eleições para o sucessor do presidente José Sarney devem ser realizadas somente 10 ou 12 meses depois de promulgada a nova Constituição, seguindo um cronograma estabelecido para finalizar a transição democrática. A tese foi defendida ontem pelo governador do Paraná, Alvaro Dias, depois de conversar longamente com o presidente Sarney, no Palácio do Planalto. A data da eleição, argumentou, deve ser marcada independente dos quatro ou cinco anos.

O governador acha que o grande equívoco político foi não estabelecer um cronograma para a transição. Ele acha que não vai ser possível realizar eleições presidenciais nos próximos cinco ou seis meses. Antes de perguntar quando será realizada a eleição, sustentou Dias, é preciso saber quando o País vai ter uma nova Constituição.

Alvaro Dias comunicou ao Presidente Sarney que, apesar de ser um defensor do mandato de cinco anos, ficou estabelecido num jantar realizado na noite de segunda-feira, o "respeito à posição individual de cada integrante da bancada" paranaense Constituinte. O encontro, segundo Dias, foi "altamente positivo, com muita franqueza, que concluiu pela necessidade e certeza da unidade do PMDB do Paraná, em que pesem as divergências em relação a temas políticos".

Não existe unanimidade da bancada em torno dos cinco anos para o Presidente Sarney, observou Dias, porque pesa muito o momento de decidir a promulgação da Constituição a curto ou médio prazo. Se houver um retardamento, ele acha que a tese dos cinco anos ganha força, porque é encurtado o espaço para o desenvolvimento do processo eleitoral. Por essa razão, ele acha muito difícil saber quantos parlamentares paranaenses votarão por quatro ou cinco anos.

O governador lembrava, no entanto, que a maioria dos parlamentares assinou a emenda do deputado Mathus Iensen (PMDB/PR), que estabelece cinco anos para Sarney.

CORREIO BRAZILIENSE

2 MAR 1989

2 MAR 1988

DIAL DO BRASIL